



# XIV Encuentro AECA

2010 *Innovación y responsabilidad:  
desafíos y soluciones*

*Inovação e responsabilidade:  
desafios e soluções*

Coimbra-Portugal  
23-24 Septiembre 2010



Programa  
del Encuentro

Resúmenes  
de las Comunicaciones



que têm maior propensão para a comparabilidade. Mesmo assim, os resultados mostram uma elevada dispersão não apenas na taxa global mas também nas componentes que a integram. O peso da componente institucional, por comparação com a componente económica, foram os factores interpretados, tendo a Nova Gestão Pública e a Nova Sociologia Institucional como suporte teórico.

**Palavras-chave:** Taxas municipais, Gestão autárquica, Nova Gestão Pública (NPM), Nova Sociologia Institucional (NIS).

### EL GOBIERNO ELECTRÓNICO Y LA RENDICIÓN DE CUENTAS EN LA ADMINISTRACIÓN REGIONAL/ESTATAL

**Marco Lara**

Universidad Autónoma de Chiapas

**Vicente Pina**

Universidad de Zaragoza

**Lourdes Torres**

Universidad de Zaragoza

Las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) han permitido mayor participación y mejora de las relaciones Administración-Ciudadano (G2C). Este trabajo analiza las Web de los gobiernos regionales (Estados, CCAA, Territorios...) de cinco países de corte federal: Australia, Canadá, España, los Estados Unidos y México, para medir el grado de desarrollo del e-gobierno y los factores externos que influyen en él. Los resultados muestran que la dimensión diálogo político, por delante de la de rendición de cuentas, es la que presenta mayor desarrollo, por lo que la imagen política se configura como una prioridad también en el entorno Regional/Estatal.

**Palabras clave:** e-gobierno, rendición de cuentas, Administración Regional.

### A REACÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS A 'AMEAÇAS' DA ADMINISTRAÇÃO FISCAL: O CASO DOS SUPRIMENTOS

**Jorge Manuel Afonso Alves**

Instituto Politécnico de Bragança

**José A. C. Moreira**

Universidade do Porto

O presente estudo discute a natureza da reacção das empresas portuguesas quando confrontadas com 'ameaças' da Administração Fiscal de poderem ser objecto de auditorias tributárias. Trata o caso particular das empresas com suprimentos superiores a 25000?.

Os resultados sugerem que empresas com suprimentos superiores a 25000? reagiram ao prenúncio de uma fiscalização às suas contas, reduzindo-os para menos de 25000?, relativamente ao ano de 2005 e sobretudo nas empresas de menor dimensão. Verifica-se uma correlação negativa entre a redução dos suprimentos e o aumento de capital próprio, nomeadamente para as empresas que em 2005 aparentemente reagiram à 'ameaça' de uma auditoria fiscal.

**Palavras-chave:** Reacção a 'ameaças', Administração Fiscal e suprimentos.